

## **PCP QUESTIONA O GOVERNO SOBRE O PAGAMENTO DE RETROACTIVOS DAS HORAS DE QUALIDADE!**

O Partido Comunista Português está solidário com os trabalhadores com Contrato Individual de Trabalho que exigem o pagamento imediato das horas de qualidade devidas, nos termos do Dec.º Lei 62/79.

Entre 2008 e 2012, o CHLO não aplicou os critérios estabelecidos na legislação supracitada, procedendo ao pagamento de valores muito inferiores aos atribuídos a outros trabalhadores, numa atitude injusta e discriminatória quando ambos desempenham as mesmas funções, com as mesmas responsabilidades e estão sujeitos às mesmas condições de risco e penosidade.

Os trabalhadores reivindicam tratamento de igualdade e o cumprimento do princípio constitucional, “a trabalho igual, salário igual”, através do pagamento dos retroativos relativos ao período em causa.

Sempre na vanguarda da defesa dos direitos de quem trabalha, o PCP solicitou esclarecimentos ao Governo sobre este assunto, através de uma Pergunta entregue pelas Deputadas Carla Cruz e Paula Santos.



## **É URGENTE LUTAR PELAS 35H SEMANAIS PARA TODOS!**

**35 HORAS PARA TODOS**



A Lei n.º 68/2013, de 29 de Agosto, está em colisão frontal com a Constituição da República Portuguesa e com os princípios neles consagrados.

O Partido Comunista Português considera que existe uma violação clara e evidente da vida profissional, pessoal e económica dos trabalhadores e que sejam repostas as 35h.

Os trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) foram literalmente obrigados a trabalhar mais. O aumento da carga horária representa um retrocesso civilizacional, aumentando a exploração e dificultando a conciliação entre a vida profissional e familiar.

Os Deputados do PCP apresentaram o Projeto de Lei n.º 533/XII que pretende reduzir o limite máximo do horário semanal para 35h. A vida dos trabalhadores é mais do que o seu trabalho! Só com a luta é possível repor os direitos dos trabalhadores.

## BOLETIM da CÉLULA do PCP do CHLO Célula Vermelha Ocidental

Perante o cada vez mais negro cenário económico e social que Portugal atravessa, onde os roubos e retirada de direitos impostos aos trabalhadores agravam as condições de vida destes e das suas famílias, o PCP, Partido dos trabalhadores e sempre na vanguarda da luta na defesa intransigente de quem trabalha, considera ser cada vez mais fundamental estreitar a sua ligação aos locais de trabalho.

É com este intuito, o de fazer chegar a todos os trabalhadores que laboram no CHLO a voz de quem realmente os representa, que os comunistas consideram de extrema importância a elaboração do Boletim "Célula Vermelha Ocidental", uma arma contra os ataques e malefícios supracitados, uma ferramenta na organização da resistência e luta dos trabalhadores contra os mesmos, um espaço de denúncia das injustiças, e sobretudo de apresentação de alternativas.

A par das medidas exploradoras deste Governo, a direcção do CHLO, subserviente, continua a organizar e aplicar medidas que prejudicam os seus trabalhadores e degradam o Serviço Nacional de Saúde, tais como:

- O aumento da carga horária de 35h para as 40 horas semanais, para os trabalhadores com um vínculo público, com conseqüente aumento da exploração;
- Roubo descarado e declarado no pagamento de horas de qualidade aos trabalhadores com CIT, que resultou numa discriminação para com os outros trabalhadores, quando todos exercem as mesmas funções;
- Imposição de horários irregulares, ilegais e injustos, que não respeitam a vida familiar, direitos parentais, estatuto trabalhador-estudante e outros.
- Carga horária excessiva com horas superiores às estipuladas e não pagamento de trabalho extraordinário.
- Utilização ilegal de bancos de horas;
- Falta de estacionamento e cobrança excessiva pelo existente a trabalhadores e utentes. Uma verdadeira exploração por parte do CA;
- Redução de camas e encerramento de serviços como é exemplo o departamento de psiquiatria da Ajuda;
- Tentativa de encerramento do Hospital Santa Cruz, ao pretenderem fechar os seus serviços essenciais.

**PCP CÉLULA VERMELHA**  
CÉLULA DO CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL  
Abril 2014

**PCP QUESTIONA O GOVERNO SOBRE O PAGAMENTO DE RETROACTIVOS DAS HORAS DE QUALIDADE!**

O Partido Comunista Português está solidário com os trabalhadores com Contrato Individual de Trabalho que exigem o pagamento do montante das horas de qualidade devidas, nos termos do Dec. Lei 82/78.

Entre 2008 e 2012, o CHLO não aplicou os critérios estabelecidos na legislação supracitada, procedendo ao pagamento de valores muito inferiores aos atribuídos a outros trabalhadores, numa atitude injusta e discriminatória quando ambos desempenham as mesmas funções, com as mesmas responsabilidades e estão sujeitos às mesmas condições de risco e perigosidade.

Os trabalhadores reivindicam tratamento de igualdade e o cumprimento do princípio constitucional, "o trabalho igual, salário igual", através do pagamento dos retroactivos relativos ao período em causa.

Sempre na vanguarda da defesa dos direitos de quem trabalha, o PCP pediu esclarecimentos ao Governo sobre este assunto, através de uma Pergunta entregue pelas Deputadas Carla Cruz e Paula Santos.

**É URGENTE LUTAR PELAS 35H SEMANAIS PARA TODOS!**

**35 HORAS SEMANAIS**

A Lei n.º 68/2013, de 29 de Agosto, está em colisão frontal com a Constituição da República Portuguesa e com os princípios nela consagrados.

O Partido Comunista Português considera que existe uma violação clara e evidente da vida profissional, pessoal e económica dos trabalhadores e que sejam repostas as 35h.

Os trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) foram liberamente obrigados a trabalhar mais. O aumento da carga horária representa um retrocesso civilizacional, aumentando a exploração e dificultando a conciliação entre a vida profissional e familiar.

Os Deputados do PCP apresentaram o Projeto de Lei n.º 533/XII que pretende reduzir o limite máximo do horário semanal para 35h.

A vida dos trabalhadores é mais do que o seu trabalho! Só com a luta é possível repor os direitos dos trabalhadores.

— CÉLULA DO PCP DO CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL  
Avenida da Liberdade, 170 – 1250 LISBOA

## Eleições para o Parlamento Europeu

**CDU** PCP-PEV

PARLAMENTO EUROPEU 2014

**25 Maio 2014**

**VOTA**

**CDU** PCP-PEV

**Defender os Interesses do povo e do país**  
**Direitos • Desenvolvimento • Soberania**

**“Defendemos uma política de verdade que coloque a defesa dos interesses do país como prioridade”**

**CÉLULA DO PCP DO CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL**  
**Avenida da Liberdade, 170 – 1250 LISBOA**



# 40 ANOS DE ABRIL

Há 40 anos, o 25 de Abril pôs fim à ditadura fascista e instaurou o regime democrático em Portugal, que trouxe a liberdade de expressão, de reunião, de organização política ou sindical e direitos consagrados, dos quais destacamos o salário mínimo nacional, os subsídios de Natal e de férias (hoje em perigo), o subsídio de desemprego, redução de horário e despedimentos sem justa causa (hoje também em perigo).

O Povo, com a Revolução, transformou-se e libertou-se da dureza de um passado de miséria, carências, de humilhações, de horrores, de muros intransponíveis entre classes sociais, de famílias destroçadas e forçadas à emigração.

Hoje vemos as conquistas de Abril serem abaladas pela política de direita que ameaçam a Saúde, a Educação, a Habitação, a dignidade no trabalho, a Segurança Social, e a soberania nacional consagradas na Constituição da República Portuguesa.

***Dia 25 de Abril o Povo voltará a encher as ruas, celebrando o 40.º aniversário da Revolução dos Cravos, lutando pelos Valores que Abril abriu!***



**Participa nas comemorações populares**

**25 de Abril às 15h**

**Praça Marquês de Pombal - Lisboa**

(desfile da Rotunda até ao Rossio)!

## Eleições para o Parlamento Europeu



O apoio à CDU nas eleições para o Parlamento Europeu cresce todos os dias reunindo já muitas centenas de personalidades, das quais destacamos os cerca de 1000 dirigentes e delegados sindicais, bem como Álvaro Siza Vieira, Fernando Oliveira Baptista, Paulo de Carvalho, Arménio Carlos, Nuno Ramos de Almeida, Fernanda Lapa e Cármen Santos, entre outros.

**CÉLULA DO PCP DO CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL**  
**Avenida da Liberdade, 170 1250 LISBOA**

# 40 ANOS DO 1.º de MAIO EM LIBERDADE

O Dia do Trabalhador, 1.º de Maio, assinala o dia da solidariedade entre os trabalhadores de todos os países.

No dia 1.º de Maio de 1886, 500 mil trabalhadores manifestaram-se pacificamente nas ruas de Chicago, nos Estados Unidos, exigindo a redução da jornada para oito horas de trabalho. A manifestação foi brutalmente reprimida pela polícia que feriu e assassinou dezenas de operários.

Em 1889 o Congresso Operário Internacional reuniu em Paris tendo decretado o 1.º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, um dia de luto e de luta. Em 1890, os trabalhadores americanos conquistaram finalmente a jornada de trabalho de oito horas.

Em Portugal, os trabalhadores assinalaram o 1.º de Maio logo em 1890, o primeiro ano da sua realização internacional, adquirindo à data característica de acção de massas.

Em 1919, na sequência de grandes e corajosas lutas do sindicalismo e dos trabalhadores portugueses, foi conquistada e consagrada na lei a jornada de oito horas para os trabalhadores do comércio e da indústria.

No entanto, só após a revolução de 25 de Abril de 1974, o povo português pode comemorar o Dia Internacional dos Trabalhadores em liberdade, sendo a manifestação do 1.º de Maio de 1974, onde mais de meio milhão de trabalhadores marchou nas ruas de Lisboa, numa das mais grandiosas realizadas em Portugal.

Actualmente os trabalhadores portugueses têm novamente nos seus braços, a luta pela defesa do seu horário de trabalho, num combate contra novos ataques que lhes pretendem impor um regresso a um passado de exploração, empobrecimento e desigualdade social.

No próximo dia 1 de Maio, os trabalhadores sairão à rua, demonstrando que não é isto que quer para o futuro das gerações vindouras. Somos todos viajantes no tempo e o futuro de cada um de nós está escrito no passado. O presente e o futuro somos nós que o construímos.



**Participa nas comemorações do 1º de Maio,  
promovidas pela CGTP-IN**

**15h no Martim Moniz - Lisboa  
(manifestação até a Alameda D. Afonso Henriques)**

	<b>ADERE AO PCP</b>
	Eu, _____ trabalhador(a) do Serviço _____ desejo ser contactado(a) pela Célula do PCP do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental. O meu contacto telefónico é o nº: _____ Envia-nos este cupão pelo correio para a morada abaixo ou através do Email: <a href="mailto:correio@dorl.pcp.pt">correio@dorl.pcp.pt</a> Oportunamente serás contactado(a).

**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - CÉLULA DO CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL**  
Avenida da Liberdade, nº 170 - 1250 LISBOA